

G. Ciências Humanas - 4. Geografia - 1. Geografia Humana

TÉCNICAS E AS FORMAS DE COMÉRCIO NO ESPAÇO URBANO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS CIDADES DE CRUZ DAS ALMAS E FEIRA DE SANTANA □ BA

Claudio Ressurreição dos Santos ¹

Fabio Salvador Santos ²

Valdomiro da Paixão Santos ²

1. Prof. Ms. - FAMAM - autor

2. Graduados do curso de Licenciatura em Geografia - FAMAM - Co-autores

INTRODUÇÃO:

No presente estudo a cidade é considerada como espaço urbano. Sua análise será feita na perspectiva da forma espacial e suas imbricações com a técnica, estrutura social, processo e função urbana. Este trabalho se justifica pelo caráter intrínseco da cidade com as formas de comércio, sendo que as atividades comerciais fazem parte da essência do urbano. O comércio e a cidade são elementos indissociáveis, a gênese da cidade está associada ao comércio, visto que surge a partir dos excedentes do campo que passam a ser armazenados e comercializados na cidade. O referido estudo tem como objeto o comércio, enquanto forma urbana inserida nas paisagens das cidades de Cruz das Almas e Feira de Santana, com o objetivo de analisar o papel das técnicas para as atividades comerciais enquanto formas urbanas que contextualizam diferentes fases do processo de produção e reprodução capitalista. O trabalho é resultante de pesquisas realizadas no Projeto de Iniciação Científica da Faculdade Maria Milza, com graduandos do curso em Licenciatura em Geografia dessa instituição.

METODOLOGIA:

No intuito de atingir o objetivo proposto, a metodologia constou das seguintes fases. Num primeiro momento, foi utilizado o método indutivo por se tratar de um estudo de caso e, em fases mais específicas, foram utilizados o método histórico, comparativo, analítico e estatístico. Num segundo momento, foi utilizada fonte secundária como levantamento bibliográfico acerca dos conceitos chaves da pesquisa, a exemplo das técnicas e formas de comércio. Num terceiro momento, obtiveram-se alguns dados a partir de trabalho de campo nos respectivos espaços urbanos, com a finalidade de observar e contextualizar a evolução do comércio enquanto formas urbanas que remetem às diferentes fases do processo de produção do capitalismo, tais como: feiras-livres, supermercados, centrais de abastecimento e shopping centers.

RESULTADOS:

Os resultados demonstram que as técnicas influenciam na origem das formas e elas são ferramentas para o capital. Com a evolução capitalista, as formas comerciais também evoluem, determinando relacionamentos e criando um jogo de forças entre elas; porém com o surgimento de novas formas comerciais, as antigas não deixam de existir, mas se redefinem em função dessa evolução capitalista. Contudo, a cidade de Cruz das Almas em comparação à Feira de Santana, ainda não é marcada pela diversidade de formas de comércio, em decorrência da menor complexidade das relações capitalistas nela firmadas.

CONCLUSÃO:

Conclui-se o estudo, afirmando o papel relevante das técnicas para a compreensão da evolução das formas de comércio, implicando uma infinidade de diferenciações que vão desde os tipos de comércio, passando pelas estruturas físicas dessa atividade, até as estratégias de comercialização. Essas diferenciações implicam conteúdos sociais que demandam esses espaços de forma e maneira diferenciadas e que são influenciados pela estrutura

social marcadas por acentuadas disparidades de renda.

Instituição de Fomento: Faculdade Maria Milza

Palavras-chave: Comércio, cidade, técnica.